

Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno:

Weber (II)

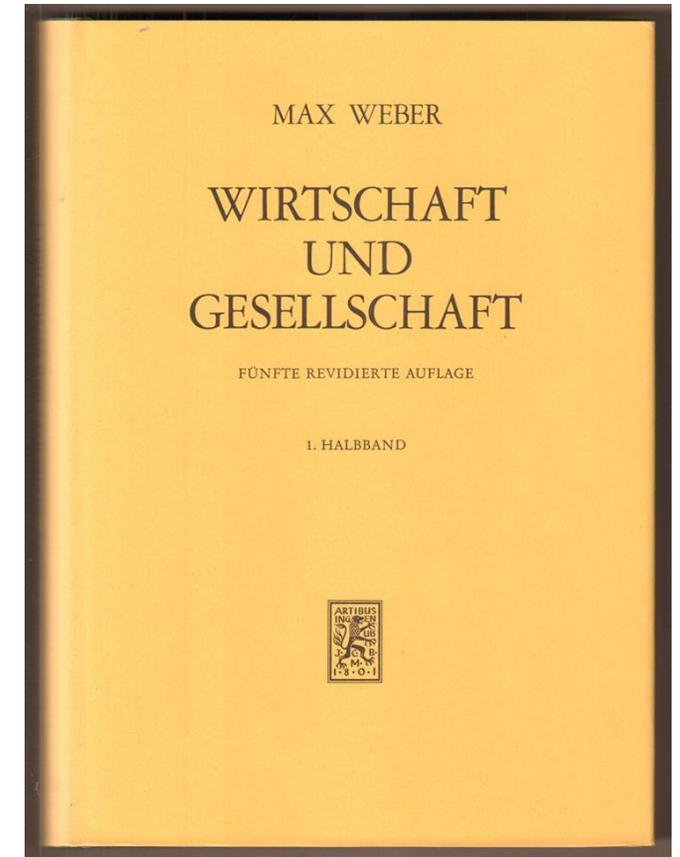
Docente: Amílcar Moreira

Turma: T04

Data & Hora: 09/11/2023, 16:00-18:00

Local: Francesinhas 1, Sala 104

- **A contribuição de Max Weber para o estudo das sociedades modernas pode ser sistematizada em três contributos fundamentais:**
 - **Uma abordagem metodológica ('Sociologia Compreensiva') que se contrapõe à abordagem holista de Durkheim;**
 - **Uma explicação (alternativa à de Marx) da emergência do capitalismo enquanto resultado da influência de fatores morais;**
 - **A identificação da racionalidade/ racionalização enquanto traço distintivo das sociedades modernas.**



- **A racionalização como característica definidora da modernidade:**
 - Designa uma tendência histórica para que todas as coisas sejam calculáveis e quantificáveis.
 - Tendo origem em fatores que atuam ao nível individual, o processo de racionalização é um processo eminentemente macro-social.
 - O processo de racionalização refere-se à expansão da racionalidade formal como a base que estrutura as relações sociais e económicas.



- **Este processo de racionalização é, segundo Weber, visível num conjunto de esferas que regulam o funcionamento das sociedades:**
 - **Esfera Económica**
 - **Sistema Capitalista**
 - **Esfera Sócio-Política**
 - **Formas de Organização/Estratificação Social (Classes, Grupos de Status, Partidos)**
 - **Formas de Exercício de Poder/Autoridade (Tradicional, Carismática, Racionalidade Burocrática)**



• **Objetivos da Aula**

- **Perceber o conceito de ‘Racionalização’ como característica definidora da modernidade em Weber.**
- **Saber identificar os tipos de Ação Social e de Racionalidade identificados por Weber.**
- **Perceber em que medida o sistema capitalista é uma expressão da racionalidade característica das sociedades modernas.**
- **Perceber em que medida a tipologia dos grupos sociais, e dos tipos de autoridade de Weber permite compreender a crescente influência da racionalidade enquanto princípio de organização social.**
- **Perceber quais os aspetos que demonstram a ambivalência de Weber relativamente à expansão da racionalidade nas sociedades modernas.**

- Para percebermos esta ideia de do processo de racionalização em Weber, temos de ter em conta duas distinções cruciais no pensamento do autor:
 - O Tipos de Ação Social;



- **4 Tipos-Ideais de Ação Social**
 - **Ação Afetiva - Determinada pelos sentimento/estado de espírito do agente (ex. vingança, busca do prazer);**
 - **Ação Tradicional – Determinada pela obediência ‘inconsciente’ a hábitos, costumes e crenças;**

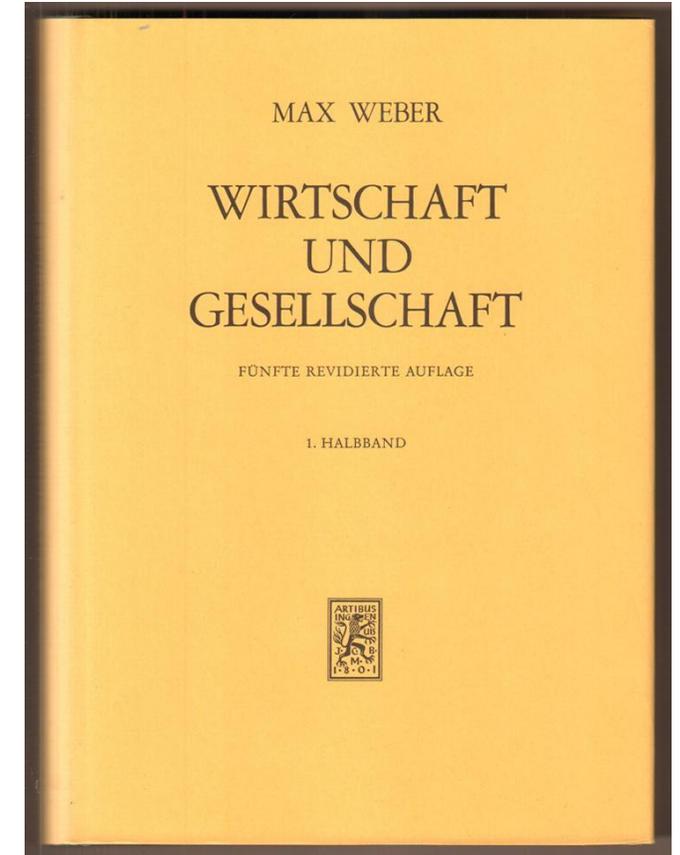


- **4 Tipos-Ideais de Ação Social**

- **Ação Racional por Referência aos Valores -
Implica a organização consciente da
conduta de acordo com a preocupação
única de conformidade com um conjunto
de valores (ex. dever, honra, ideologia).**
 - **Ação Racional que ‘tem por fim um valor
exclusivo’ – i.e. que exclui todos os outros
valores;**
 - **Ação Racional baseada na ‘crença no valor –
ético, estético, religioso ou outro – intrínseco e
absoluto de uma determinada conduta que
vale por si mesma.**



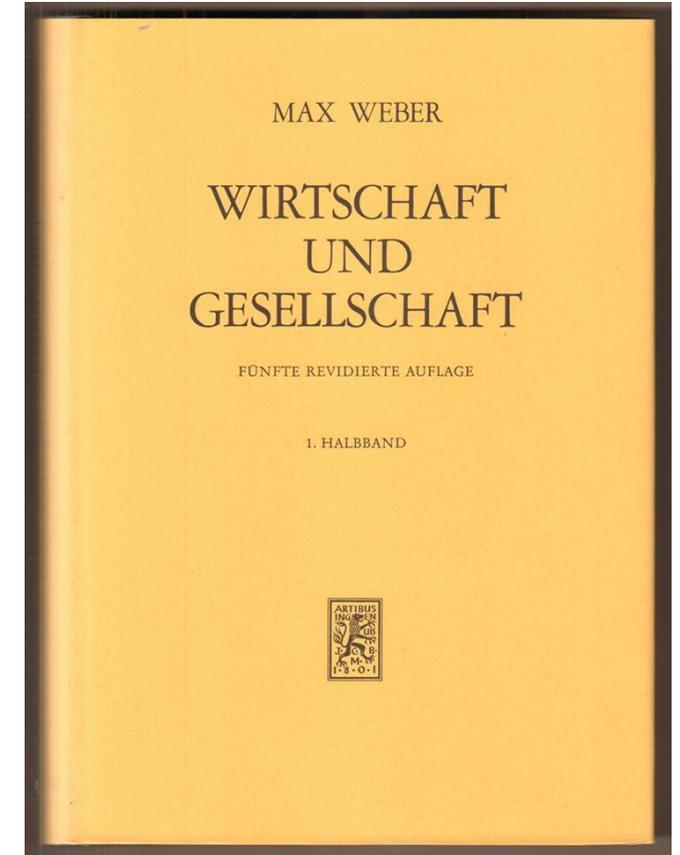
- **4 Tipos-Ideais de Ação Social**
 - **Ação Racional por Referência aos Fins -**
Implica a organização consciente da
conduta de acordo com a preocupação
única de atingir um determinado fim.
 - **Associado a comportamentos amorais, que**
não consideram nenhum valor ético geral
capaz de orientar a escolha dos meios e/ou
dos fins sucedâneos.



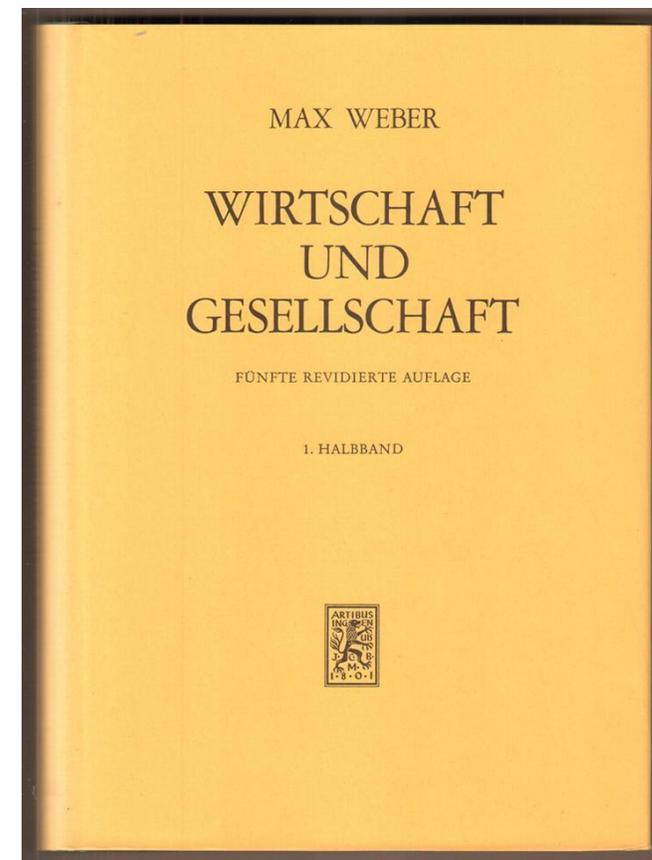
- Para percebermos esta ideia de do processo de racionalização em Weber, temos de ter em conta duas tipologias centrais no pensamento do autor:
 - O Tipos de Ação Social;
 - A distinção entre Racionalidade Substantiva e Racionalidade Formal.



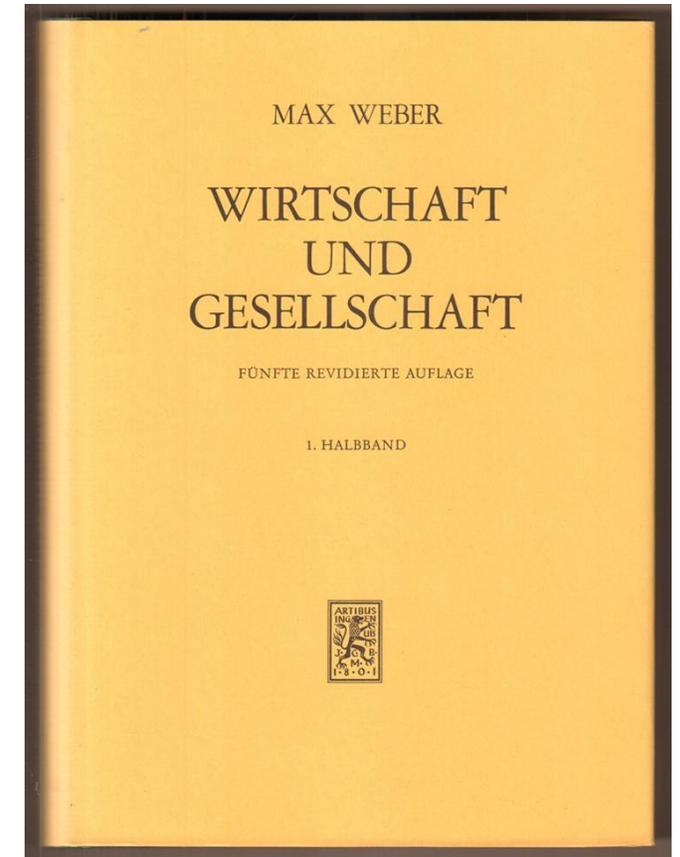
- **Racionalidade Substantiva vs. Racionalidade Formal**
 - **Weber começa por distinguir entre:**
 - **Racionalidade subjetiva - é uma qualidade de processos mentais subjetivos**
 - **Racionalidade objetiva - é uma qualidade de instituições e organizações.**



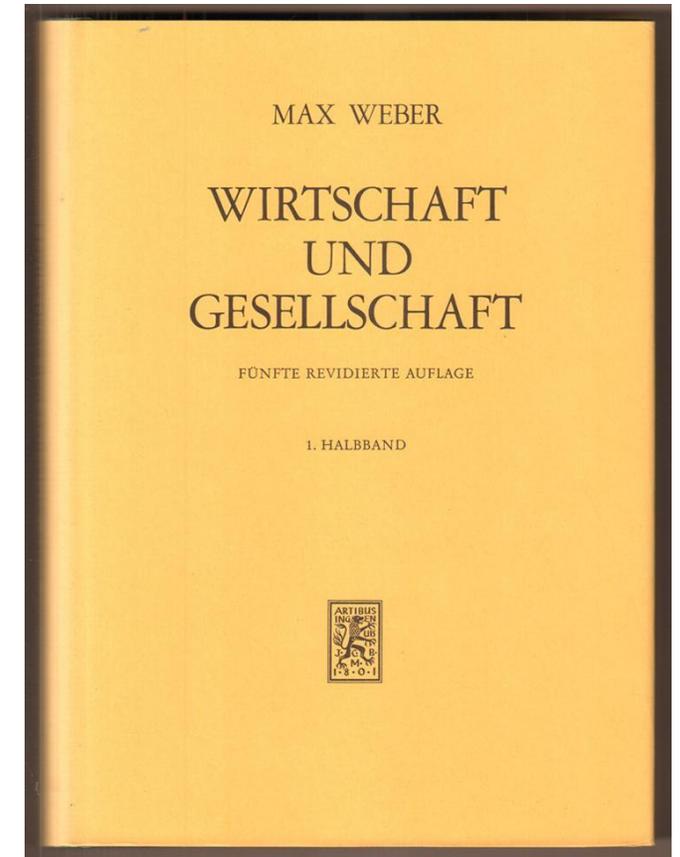
- **Racionalidade Substantiva vs. Racionalidade Formal**
 - **Há dois tipos de racionalidade objetiva:**
 - **Racionalidade Substantiva** - Ordena a ação dos indivíduos por referência a 'valores', i.e., envolve a escolha de meios para alcançar fins no contexto de um sistema de valores;
 - **Racionalidade Formal** - Ordena a ação dos indivíduos num padrão sistemático que visa maximizar a calculabilidade dos meios e a previsibilidade dos fins.



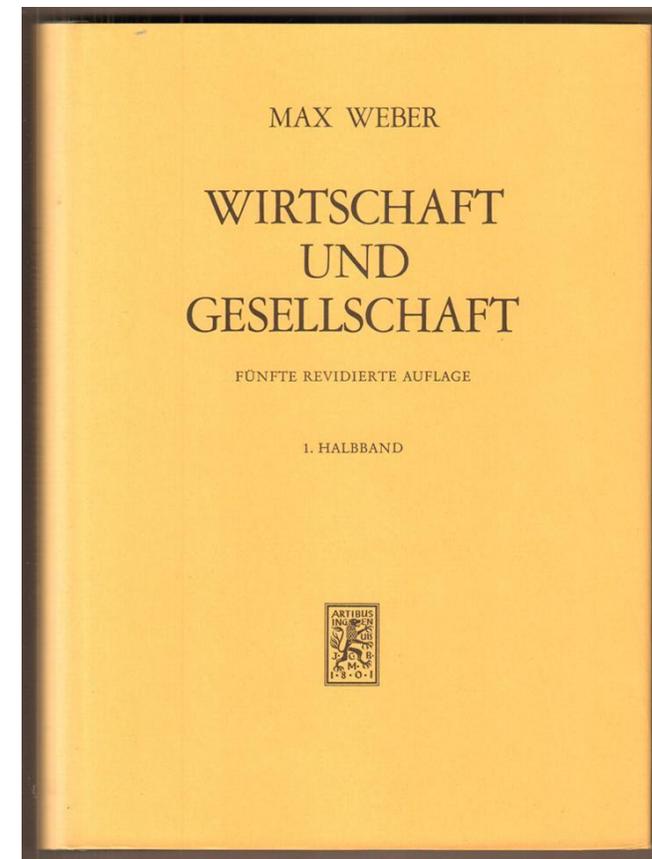
- **Racionalidade Substantiva vs. Racionalidade Formal**
 - **Há dois tipos de racionalidade objetiva:**
 - **Racionalidade Substantiva** - Ordena a ação dos indivíduos por referência a 'valores', i.e., envolve a escolha de meios para alcançar fins no contexto de um sistema de valores;
 - **Racionalidade Formal** - Ordena a ação dos indivíduos num padrão sistemático que visa maximizar a calculabilidade dos meios e a previsibilidade dos fins.
Está inscrita na estrutura social, impondo aos indivíduos um comportamento instrumental.



- Este processo de racionalização é tem tanto de positivo como de negativo.



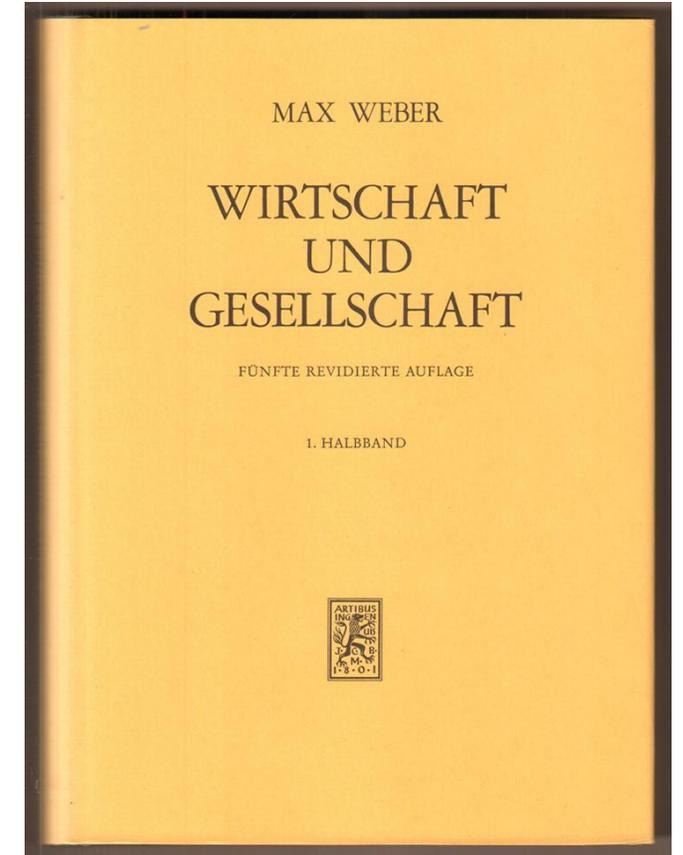
- Segundo Weber os grupos sociais formam-se por referência a dois princípios:
 - **Comunalização**
 - Junta as pessoas com base no sentimento de pertença ao mesmo grupo;
 - Pode ter um cariz afetivo (ex: família) ou um cariz tradicional (ex: comunidade religiosa).
 - **Sociação**
 - A prossecução de certos interesses de acordo com a lógica da racionalidade por referência aos valores ou da racionalidade por referência aos fins (ex: associações profissionais, partidos).



- Esta distinção é importante para percebermos as diferenças entre os ‘tipos-ideais’ de ‘grupo social’ identificados por Weber:



- Esta distinção é importante para percebermos as diferenças entre os ‘tipos-ideais’ de ‘grupo social’ identificados por Weber:
 - Classe Social

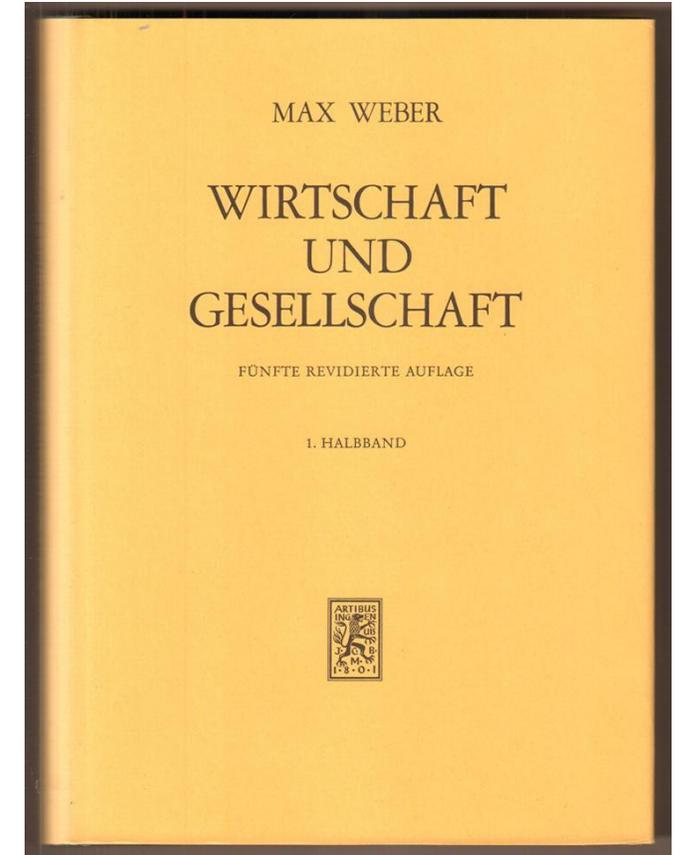


• **Classe Social**

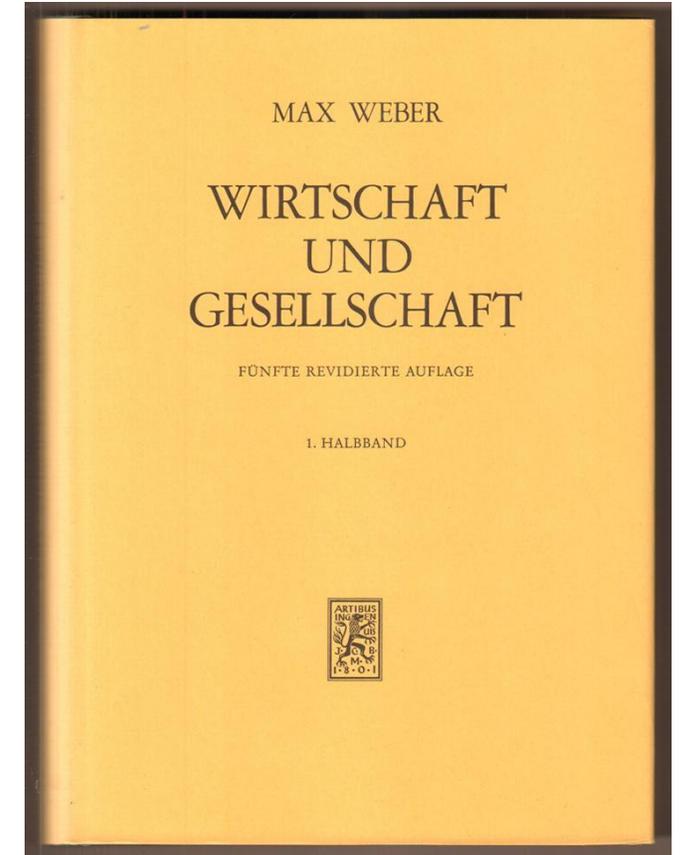
- **‘Grupo de pessoas com a mesma situação económica, definida do ponto de vista da propriedade e dos recursos colocáveis no mercado’;**
- **Não implica necessariamente um sentimento de pertença (comunização);**
- **Weber diferencia dois tipos de classe social:**
 - **a Classe Proprietária;**
 - **a Classe Comercial.**



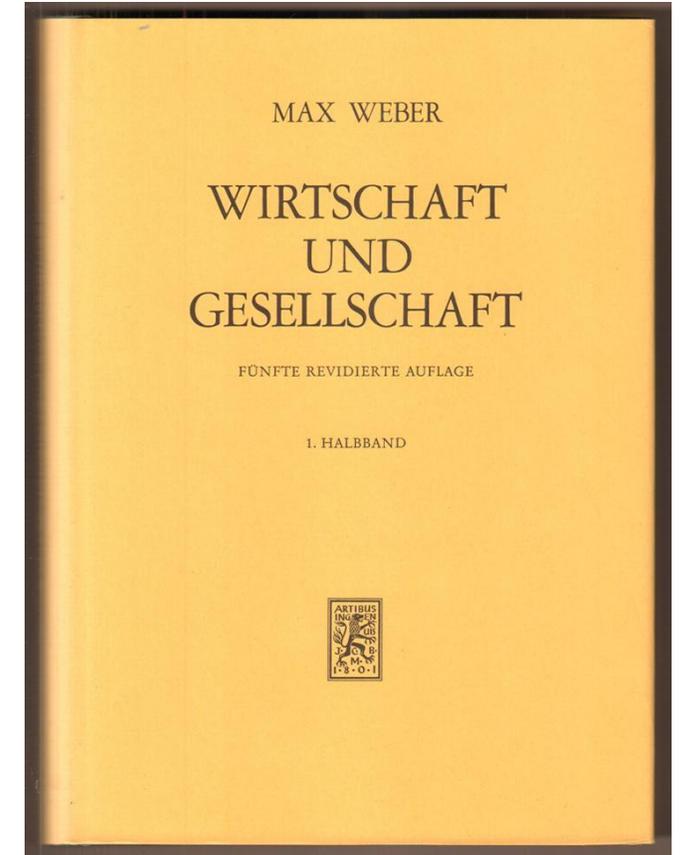
- **Tipologia de Classes Sociais em Weber:**
 - **Classe Proprietária**
 - **‘Classe Proprietária Positivamente Privilegiada’ - Pessoas que vivem de ‘rendas’ decorrente da propriedade de recursos;**
 - **Classe Proprietária Negativamente Privilegiada - pessoas que não têm propriedade nem aptidões que possam vender no mercado (incapacitados para o trabalho, grupos marginalizados).**



- **Tipologia de Classes Sociais em Weber:**
 - **Classe Comercial**
 - ‘Classe Comercial Positivamente Privilegiada’ - empresários e banqueiros;
 - Classe Comercial Negativamente Privilegiada – trabalhadores assalariados desqualificados.
 - Classe Média (trabalhadores qualificados ou independentes)



- Esta distinção é importante para percebermos as diferenças entre os ‘tipos-ideais’ de ‘grupo social’ identificados por Weber:
 - Classe Social
 - Grupo de Status

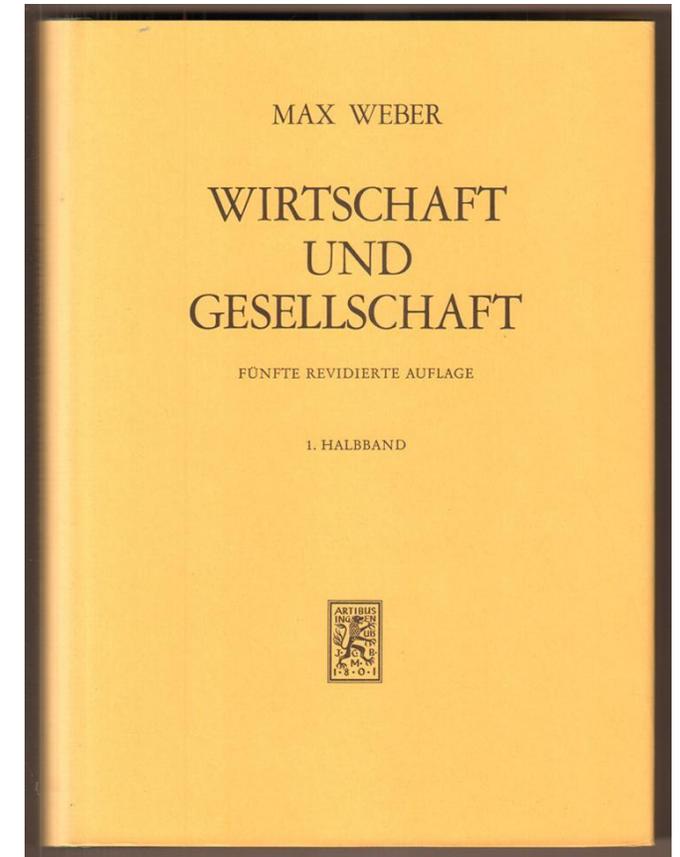


• Grupo de Status

- São grupos estruturados da ideia de ‘prestígio social’, que se exprime – por exemplo – na adoção de determinados estilos de vida;
- Implica um sentimento de pertença (comunização) forte;
- Os seus membros têm consciência da sua posição comum e da ‘fronteira social’ que os separa dos demais;
- A reputação do grupo é protegida pela colocação de barreiras à entrada de novos membros.

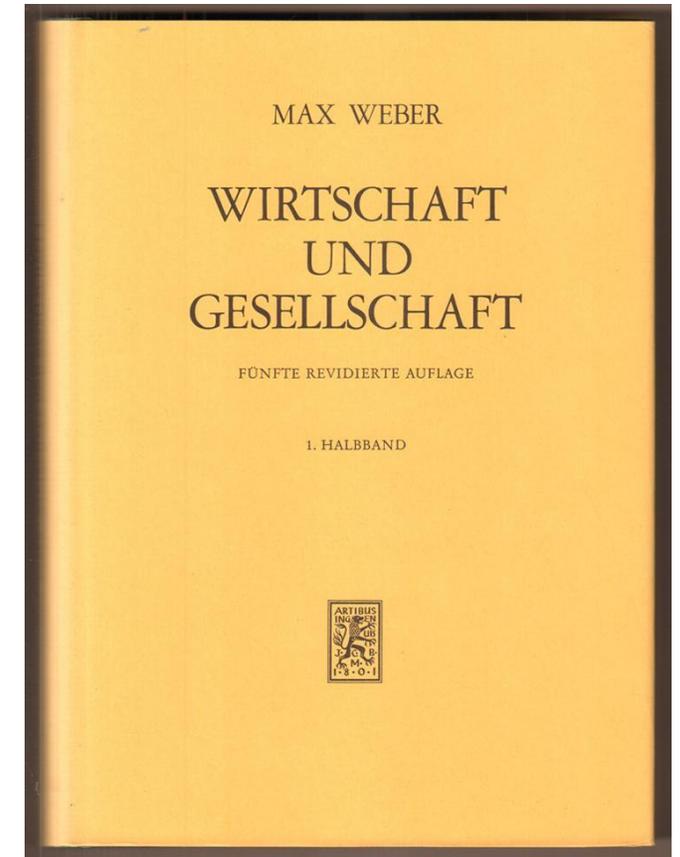


- **Esta distinção é importante para percebermos as diferenças entre os ‘tipos-ideais’ de ‘grupo social’ identificados por Weber:**
 - **Classes Social**
 - **Grupo de Status**
 - **Partido**

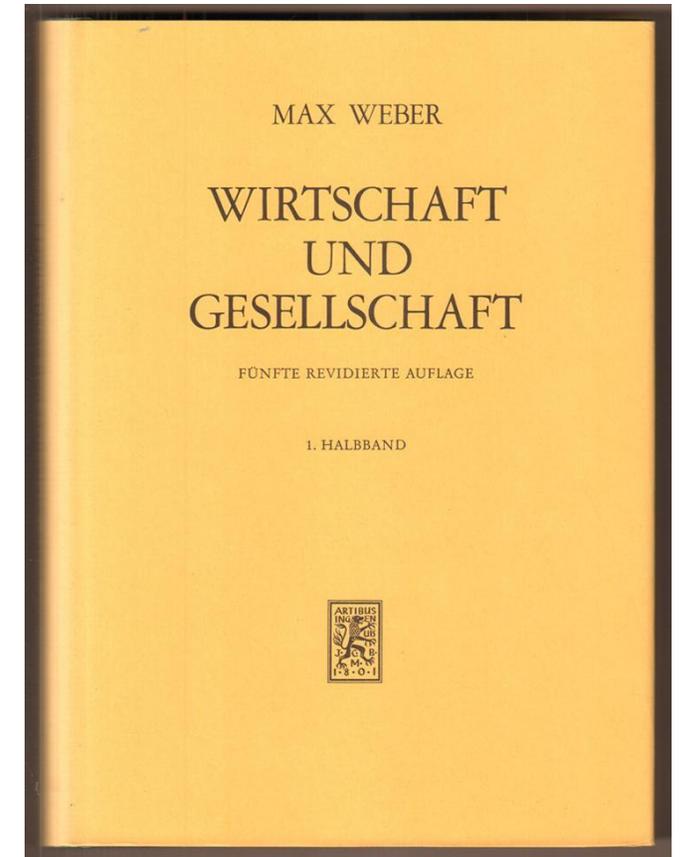


• Partido

- Associação voluntária que se propõe apoderar-se do controlo diretivo de uma dada organização, a fim de promover determinada política no interior dessa organização;
- Definição lata, mas a atenção de Weber concentra-se nos partidos políticos como forma de organização social;
- Os partidos políticos são a expressão mais óbvia do principio de sociação:
 - Prossecução de certos interesses de acordo com a lógica da racionalidade por referência aos valores (ideologia) ou da racionalidade por referência aos fins (defesa de certos grupos sociais).



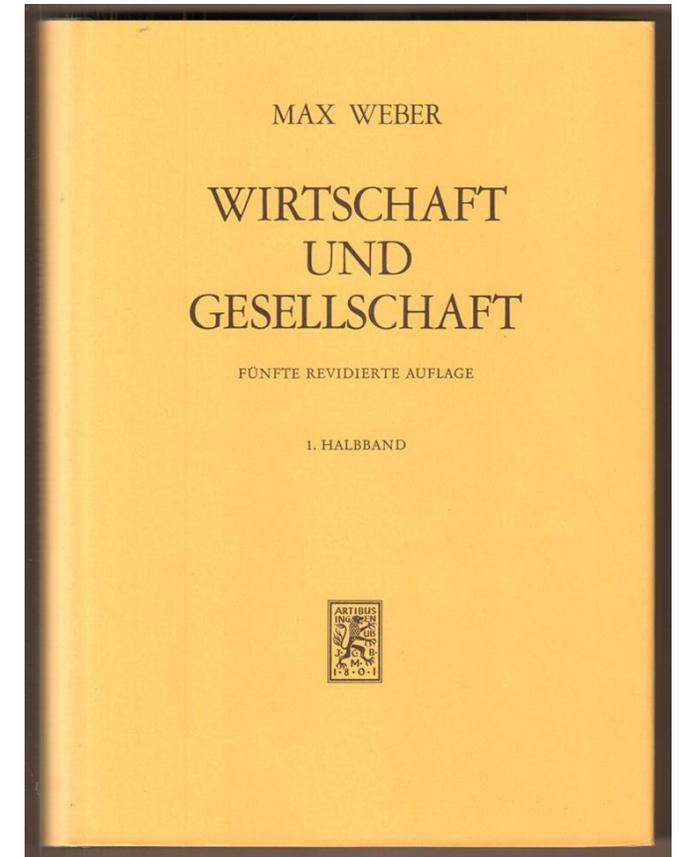
- **Este processo de racionalização é, segundo Weber, visível num conjunto de esferas que regulam o funcionamento das sociedades:**
 - **Esfera Económica**
 - **Sistema Capitalista**
 - **Esfera Sócio-Política**
 - **Formas de Organização/Estratificação Social (Classes, Grupos de Status, Partidos)**
 - **Formas de Exercício de Poder/Autoridade (Tradicional, Carismática, Racionalidade Burocrática)**



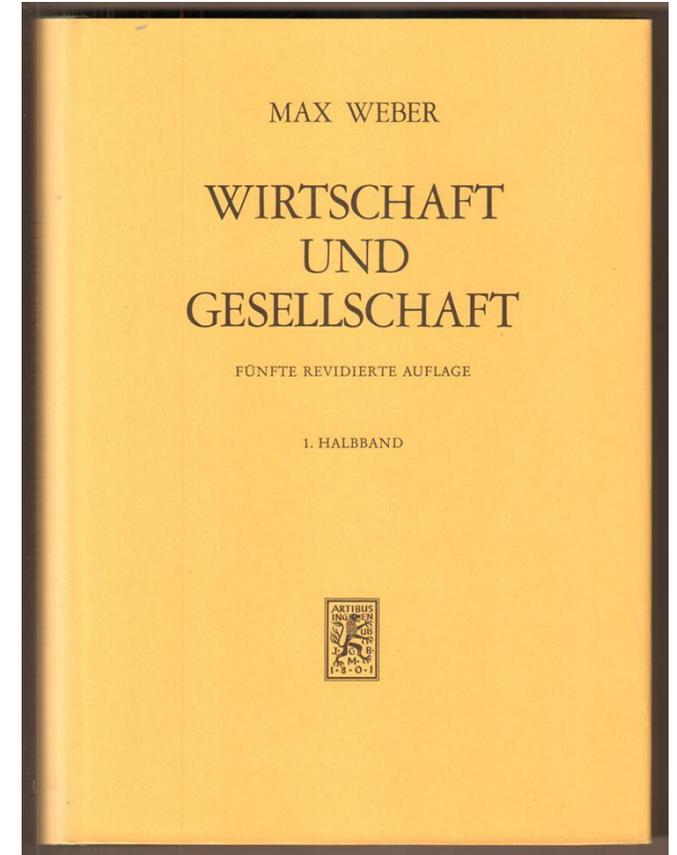
- Segundo Weber, o processo de racionalização (típico da modernidade) também se estende aos mecanismos que asseguram o cumprimento de normas sociais /de comportamento.



- Esta ideia está presente na distinção entre os tipos-ideais de autoridade nas sociedades modernas.
- **Autoridade ≠ Poder**
 - Poder é a capacidade de um ator impor a sua vontade a outro;
 - Autoridade é quando o poder é exercido de forma legítimo. Implica um reconhecimento da legitimidade da capacidade de condicionar o comportamento dos outros.



- **Weber identifica três tipos-ideais de autoridade:**



- **Weber identifica três tipos-ideais de autoridade:**
 - **Tradicional**



- **Autoridade Tradicional**

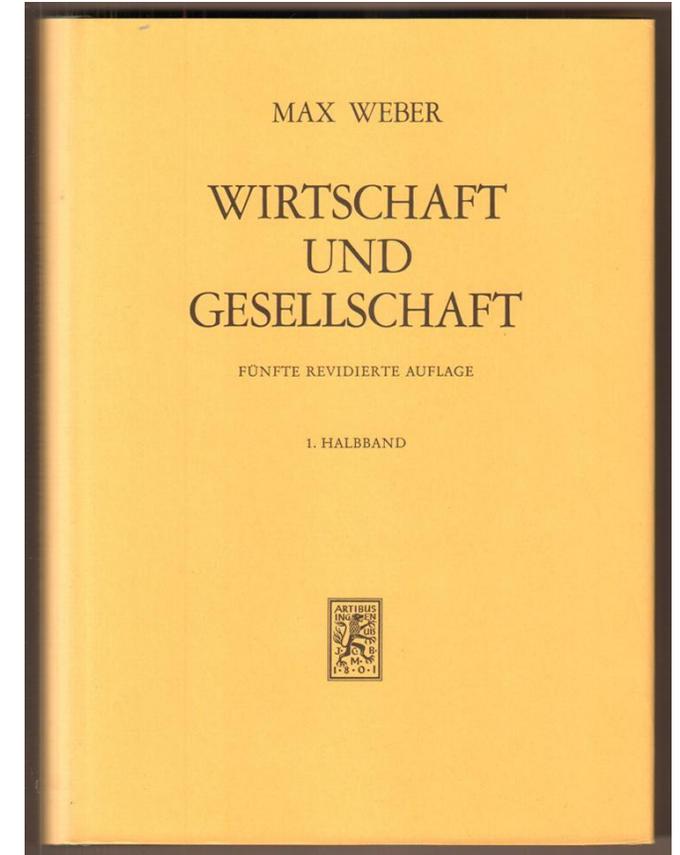
- **Fonte de legitimidade:**
 - **Crença na santidade das regras e poderes há muito estabelecidos (costume);**
- **Típica das sociedades ocidentais anteriores à revolução industrial.**



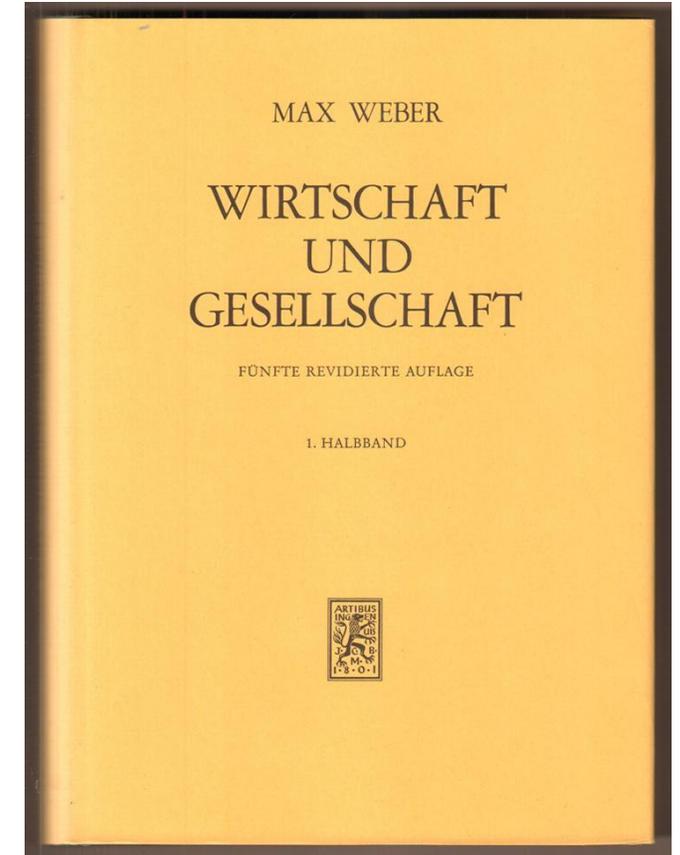
• **Autoridade Tradicional**

• **Tipos de Autoridade Tradicional:**

- **Gerontocracia – Baseada no costume de respeito pelos anciãos na comunidade;**
- **Patriarcalismo - Baseado no costume de respeito pela posição do patriarca na unidade familiar;**
- **Patrimonial - Extensão do da autoridade patriarcal ao contexto social;**
- **Feudalismo – Baseado fidelidade dos vassallos para com o senhor feudal.**

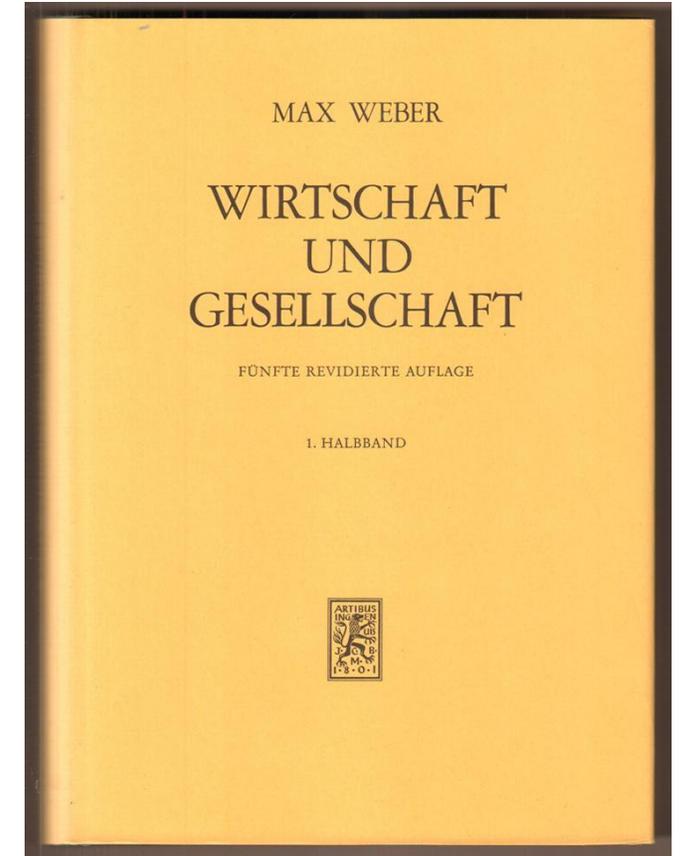


- **Weber identifica três tipos-ideais de autoridade:**
 - **Tradicional**
 - **Carismática**



• **Autoridade Carismática**

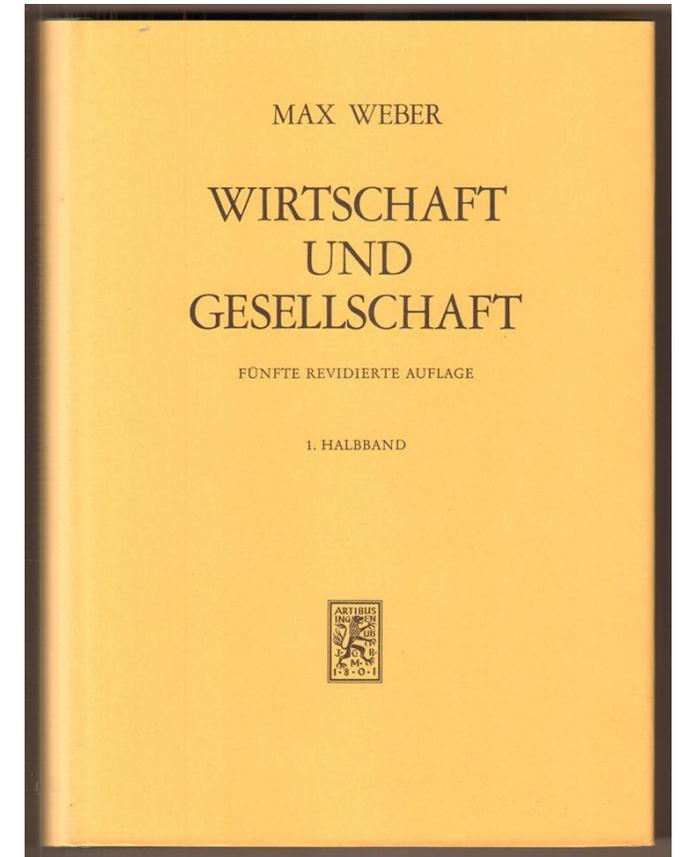
- **Fonte de legitimidade:**
 - **Crença nas qualidades ‘sobrenaturais, sobrehumanas ou, pelo menos, excepcionais’ atribuídas ao líder;**
- **A crença inabalável no caráter invulgar do líder legitima e justifica obediência à ‘ordem normativa’ por ele sancionada.**
- **Típica de líderes políticos ou profetas religiosos;**



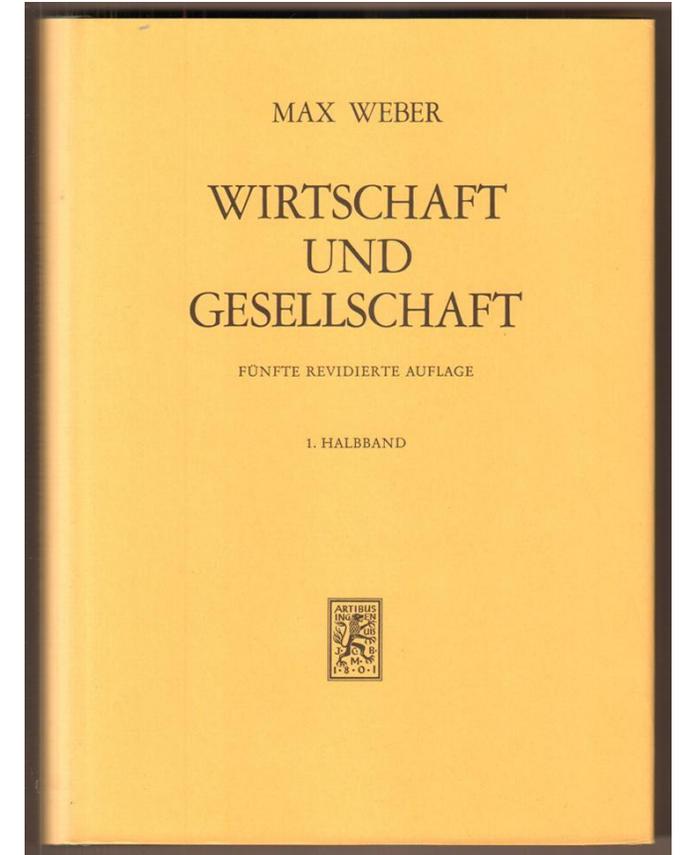
• **Autoridade Carismática**

- **O sistema de autoridade carismática é inerentemente frágil:**
 - **No momento em que os subordinados deixam de acreditar na sua ‘excepcionalidade’, a autoridade é anulada;**
 - **Carisma não se herda – O sucessor nunca granjeará da aura do líder original.**

Com o tempo, a autoridade carismática cede lugar inevitavelmente à autoridade tradicional ou à autoridade burocrática de cariz legal-racional.

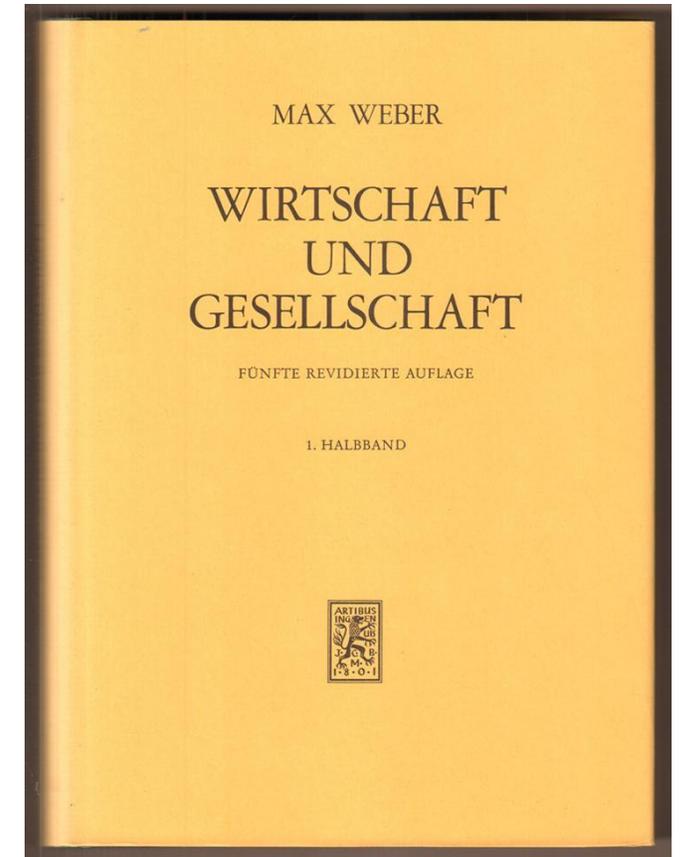


- **Weber identifica três tipos-ideais de autoridade:**
 - **Tradicional**
 - **Carismática**
 - **Legal-Racional**



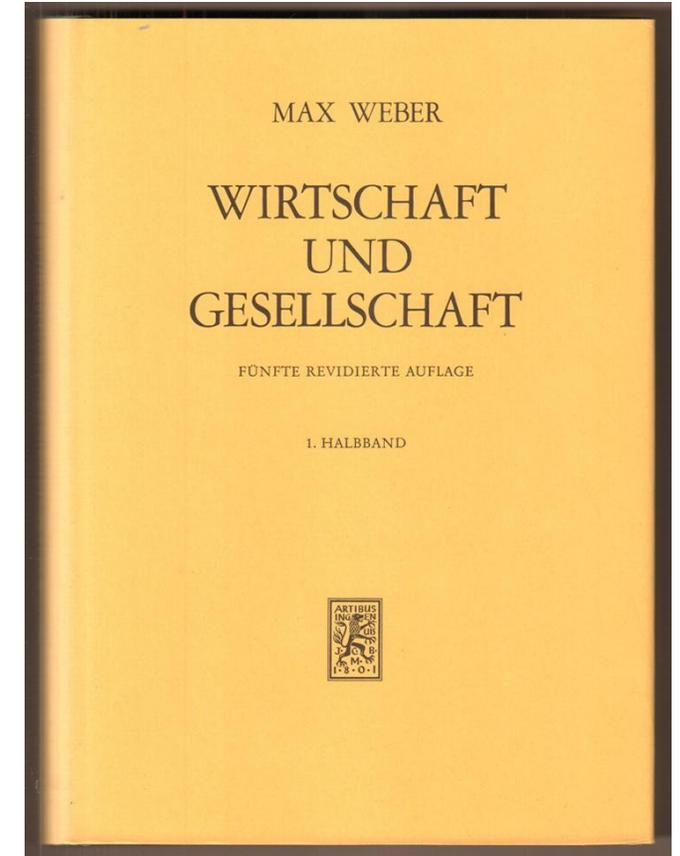
• **Autoridade Legal-Racional**

- **Fonte de legitimidade:**
 - **Regras impessoais que foram conscientemente instituídas num contexto de racionalidade por referência aos valores ou aos fins;**
- **Pessoas submetem-se à autoridade de um superior hierárquico, não porque dependam pessoalmente dele, mas porque aceitam essas normas impessoais que sustentam a sua posição,**
- **Típica das sociedades ocidentais capitalistas (posteriores à revolução industrial).**



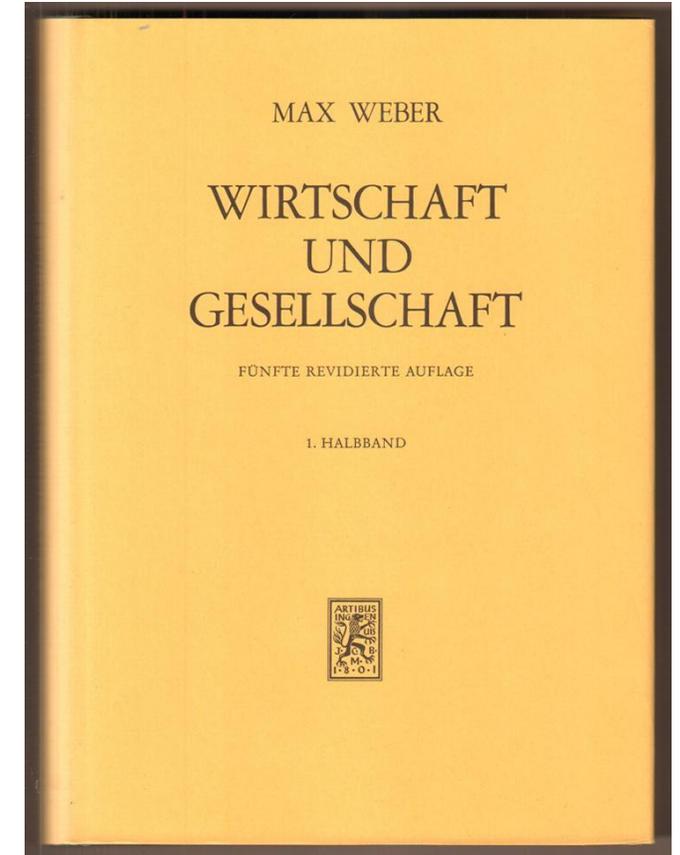
• **Autoridade Legal-Racional**

- **Fonte de legitimidade:**
 - **Regras impessoais que foram conscientemente instituídas num contexto de racionalidade por referência aos valores ou aos fins;**
- **Pessoas submetem-se à autoridade de um superior hierárquico, não porque dependam pessoalmente dele, mas porque aceitam essas normas impessoais que sustentam a sua posição,**
- **Típica das sociedades ocidentais capitalistas (posteriores à revolução industrial).**



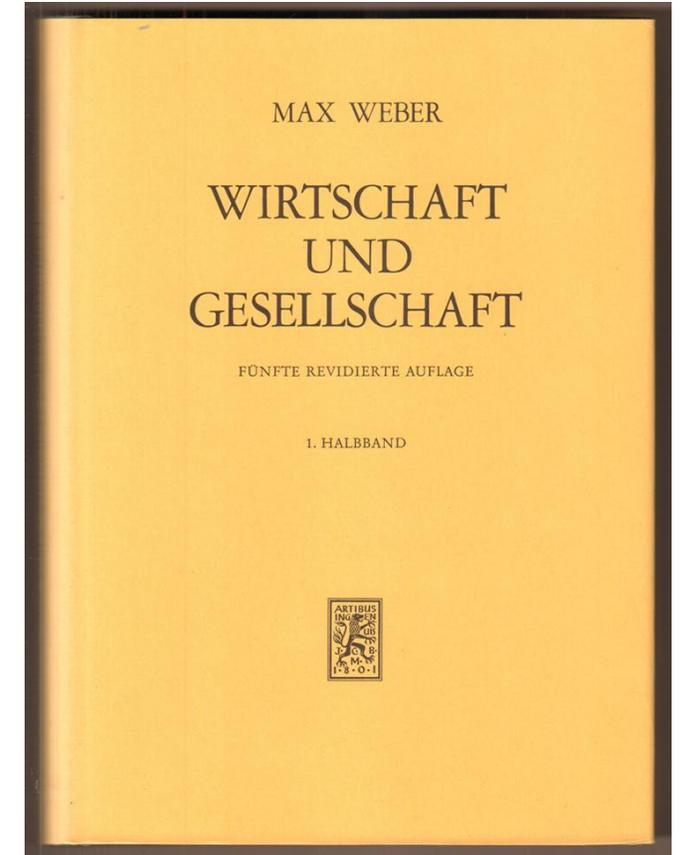
• **Autoridade Legal-Racional**

- **O tipo-ideal de Burocracia, enquanto principio de organização social, consubstancia este tipo de autoridade:**
 - **Funcionamento regulado por regras impessoais;**
 - **Os detentores de posições de autoridade também se encontram sujeitos à ordem normativa impessoal;**



• **Autoridade Legal-Racional**

- **O tipo-ideal de Burocracia, enquanto principio de organização social, consubstancia este tipo de autoridade:**
 - **Os corpo de funcionários está hierarquizado em termos de funções, direitos e deveres - rigorosamente definidos - sendo que cada funcionário tem uma esfera de competências bem demarcada;**
 - **A função é potencialmente separável da pessoa que a executa e transferível para terceiros;**



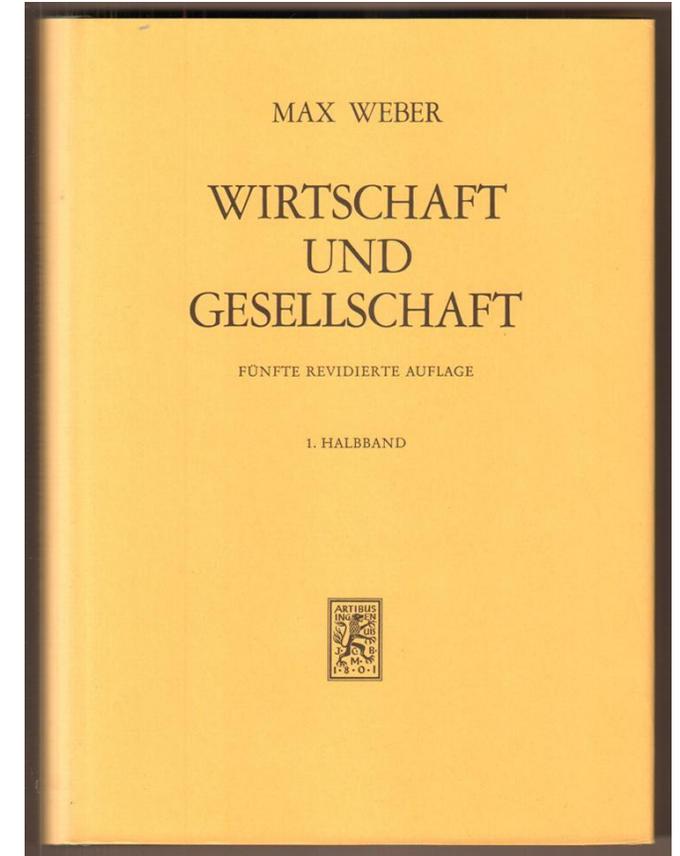
• **Autoridade Legal-Racional**

- **O tipo-ideal de Burocracia, enquanto principio de organização social, consubstancia este tipo de autoridade:**
 - **Os funcionários não estão vinculados por uma fidelidade pessoal aos seus superiores hierárquicos;**
 - **As regras que definem a conduta dos funcionários, a sua autoridade e responsabilidades, estão registadas por escrito;**

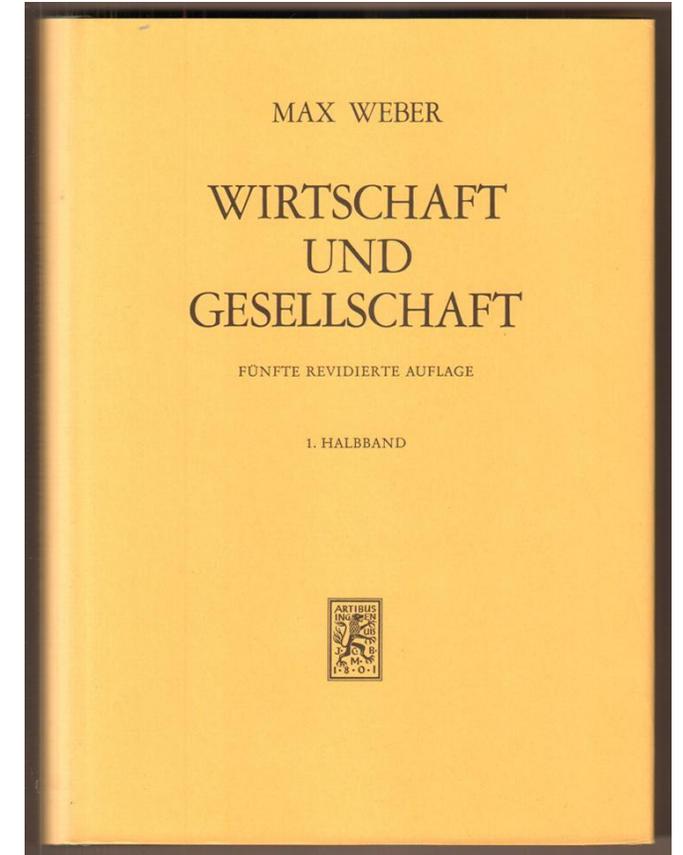


- **Autoridade Legal-Racional**

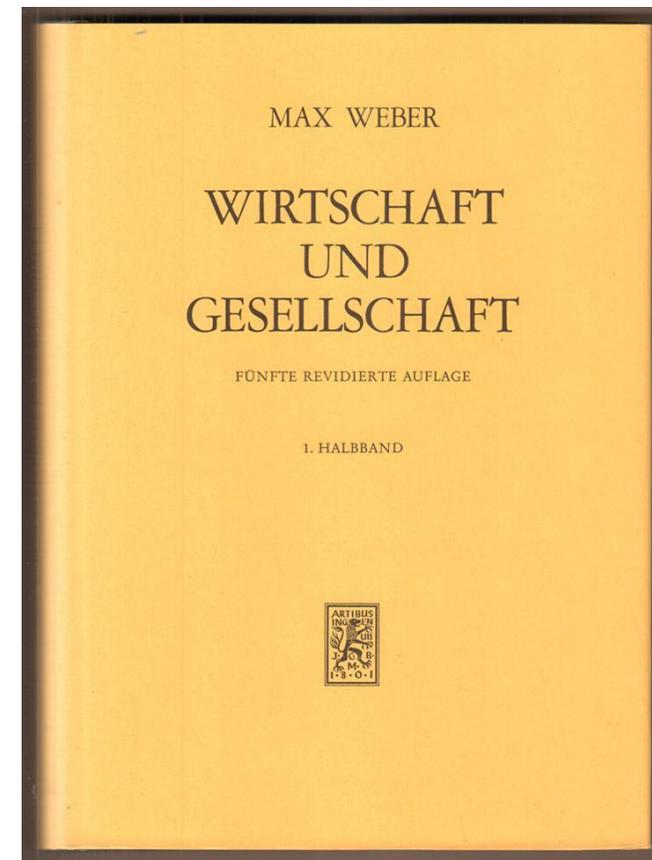
- **O tipo-ideal de Burocracia, enquanto principio de organização social, consubstancia este tipo de autoridade:**
 - **O recrutamento dos funcionários é realizado através de exames formais ou do reconhecimento de diplomas que certificam a qualificação para o desempenho de funções;**



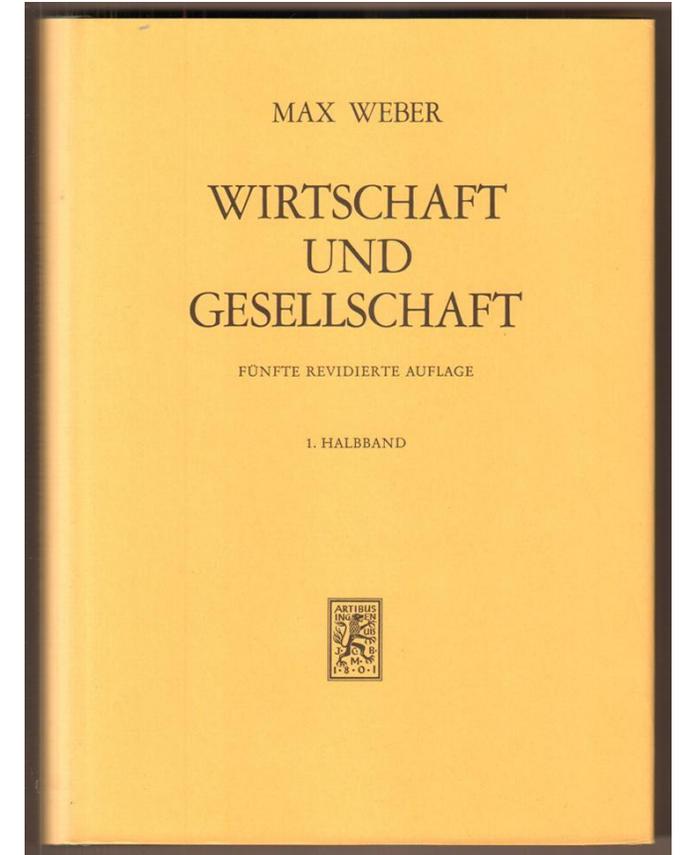
- **A ambivalência de Weber quanto processo de racionalização está bem explícito na sua análise:**
 - **Da emergência da Burocracia**
 - **Dos partidos nas sociedades modernas;**
 - **Do ‘Desencantamento do Mundo’.**



- **Ambivalência quanto ao modelo Burocrático:**
 - **Tem um conjunto de características (precisão, a velocidade, a clareza, a continuidade, redução de conflitos, etc.) essenciais à expansão do sistema capitalista e do enriquecimento que daí advinha;**
 - **A racionalização erige uma máquina burocrática cada vez mais poderosa, em que o ser humano é aprisionado por um conjunto de regras impessoais uma forma de organização que ele mesmo criou – a “jaula de ferro” da Burocracia.**



- **Ambivalência quanto ao papel dos partidos:**
 - **A vida democrática – assente no voto direto, nos partidos e nas discussões parlamentares – possui inevitavelmente uma faceta irracional, na medida em que estimula as forças instáveis ligadas ao carisma;**
 - **A “república democrática” converte-se num “palco para a competição de vários demagogos”, que procuram influenciar os destinos da coletividade autopromovendo-se como indivíduos excepcionais.**



- **O ‘Desencantamento do Mundo’ em Weber**
 - **Avanço da racionalização foi acompanhado pela queda das grandes crenças, e em particular das religiosas;**
 - **O papel da religião, lugar foi ocupado pela ciência, pela indústria e pela economia, mas nenhuma delas é capaz de conferir um sentido claro à vida das pessoas;**
 - **O homem moderno habita um mundo secular permeado por relações frias que subalternizam o sentimento.**



Por hoje é tudo...

Até para a semana!